PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir algumas sugestões e um quadro-resumo com objetivos gerais de cada capítulo e o diálogo entre o trabalho proposto no livro e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma. As sugestões relacionadas à gestão de sala de aula estão incorporadas aos comentários e quadros-resumo de cada capítulo. Após os comentários aos capítulos, apresentamos sugestões de orientações às práticas recorrentes.

4º BIMESTRE — UNIDADE 4

Capítulo 10: Final do Ensino Fundamental — O que sabemos e o que queremos do Ensino Médio?

Professor(a), nesse capítulo propomos a produção de uma série de *podcasts* (formatados como mesa de discussão ou reportagens), por meio dos quais os(as) estudantes poderão aprofundar e difundir conhecimentos acerca do Ensino Médio no Brasil e em suas localidades, a fim de que comecem a refletir sobre o que esperam dessa etapa de escolarização, relacionando-a com seus projetos de vida e assim fortalecendo as identidades estudantis em tempo para decisões mais seguras acerca da continuidade dos estudos. Vale lembrar que a falta de sentido do Ensino Médio para os(as) jovens é um dos problemas mais prementes da educação contemporânea, gerando exclusões e sentimentos de fracasso. Oferecer ao(à) estudante possibilidades de desenvolver visão crítica acerca das contradições dessa fase de escolarização, por meio da leitura e produção de *podcasts* nos formatos sugeridos, é dar a ele(a) condições de inserir-se nessa fase de modo mais consciente e como autor(a) de mudanças. Em perspectiva de progressão, é esperado que os(as) estudantes ampliem experiências de letramento na esfera jornalística, ao mesmo tempo que invistam em práticas de letramento multimodais, tratando de temas de interesses juvenis, em afinidade com o que está previsto na BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

O aprimoramento das capacidades de leitura, a reflexão sobre o tema e aspectos da linguagem oral e dos recursos de áudio para a produção de *podcasts* serão oportunizados na exploração de dois *podcasts* – um formatado como mesa de discussão/debate, outro como reportagem. É essencial garantir acesso à escuta dos *podcasts*, mas também optamos por apresentar a transcrição deles, para garantir fácil acesso ao conteúdo e trabalhar aspectos como a construção da pauta e do roteiro de edição. Como gêneros articulados a essa produção, portanto, sugerimos roteiros e pautas, anotações e esquemas, entrevistas/enquetes (que servirão para recolher posições e opiniões da turma como fonte de informação para a produção) durante a pesquisa proposta. Para orientar a produção das enquetes digitais, vale a pena trabalhar com a turma uma das diferentes opções disponibilizadas na internet (ver mais informações na seção de produção). Além do uso dessa ferramenta, será oportuno prever em seu planejamento o trabalho com recursos de edição de áudio, em que, se necessário, valerá a pena contar com o apoio do(a) profissional da sala de informática e/ou com a colaboração de estudantes que dominem aplicativos e *softwares* próprios para isso, como sugerimos na seção de produção.

Os textos jornalísticos oferecidos na seção de leitura, alguns com caráter de divulgação de pesquisas, serão fonte para alimentar as discussões iniciais sobre o Ensino Médio. Sugerimos a leitura de um primeiro texto que introduz os desafios do Ensino Médio na contemporaneidade e a proposta do novo Ensino Médio, com a BNCC, para que os(as) estudantes possam ter o mínimo de contexto sobre o assunto. Em seguida, sugerimos a atividade de leitura e roda de conversa sobre três textos a serem distribuídos entre os(as) estudantes abordando a questão de diferentes perspectivas: a da evasão (jovens que desistem do Ensino Médio), a da opção pelo Ensino Médio profissionalizante e a da opção pelo Ensino Médio regular, com o objetivo de possibilitar que comecem a analisar desafios e possibilidades para sua vida futura.

Neste capítulo, portanto, articulamos especialmente práticas dos campos jornalístico-midiático e de estudos e pesquisa.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivo geral** | Promover o aprofundamento e a difusão de conhecimentos acerca do Ensino Médio no Brasil e em suas localidades, a fim de que os(as) estudantes comecem a refletir sobre o que esperam dessa etapa de escolarização, relacionando-a com seus projetos de vida e assim fortalecendo as identidades estudantis em tempo para decisões mais seguras acerca da continuidade dos estudos. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades | |
| **(EF09LP02)** Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.  **(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.  **(EF09LP08)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.  **(EF09LP11)** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).  **(EF09LP12)** Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.  **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –,  o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas,  de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.  **(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcasts* noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da *Web* 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.  **(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, entre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.  **(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, *podcasts* noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – *podcasts* e *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.  **(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.  **(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.  **(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.  **(EF69LP26)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).  **(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráﬁcos.  **(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.  **(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP39)** Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.  **(EF69LP43)** Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.  **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.  **(EF89LP01)** Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.  **(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.  **(EF89LP05)** Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).  **(EF89LP06)** Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes  de informação) e seus efeitos de sentido.  **(EF89LP13)** Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática,  adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.  **(EF89LP17)** Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA –, e a regulamentação da organização escolar –  por exemplo, regimento escolar –, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).  **(EF89LP22)** Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.  **(EF89LP25)** Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, *vlogs* científicos, vídeos de diferentes tipos etc.  **(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF89LP28)** Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc. |
| Competências gerais da Educação Básica |
| **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.  **6.** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Competências específicas da área de Língua Portuguesa | | | | |
| **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. | | | | |
| ATIVIDADES | | | Tempo previsto | |
| Abertura da Unidade | Leitura e discussão sobre a imagem de publicação do Enem que introduz o foco temático do capítulo: desafios do Ensino Médio. | | 1 aula | |
| Leitura | | | | |
| Atividade 1  Conhecendo um pouco sobre o Ensino Médio | Leitura da reportagem “Ensino médio é a etapa que vai exigir mais atenção do próximo governo”, seguida de questões do *Primeiras impressões*. Leitura e estudo do texto por meio da exploração da seção *O texto em construção*. | 3 aulas | | |
| Atividade 2  Leitura e roda de conversa – Desafios e possibilidades  do Ensino Médio | Leitura e roda de conversa sobre uma reportagem (texto 1), uma notícia (texto 2) e uma entrevista (texto 3) sobre o tema Ensino Médio. | 3 aulas | | |
| Produção de textos | | | | |
| Atividade 1  Comparando “formatos” de *podcast* | Leitura de transcrição de dois *podcasts* (“Tecnologia e o Futuro da Educação” e “Juventude, protagonismo e transformação social”) seguida de *Converse com a turma*. Análise comparativa entre os dois *podcasts* (de formatos diferentes: mesa de discussão e reportagem). | 2 aulas | |
| Atividade 2  Da pauta ao roteiro de edição | Estudo e produção de pauta e roteiro de edição dos dois *podcasts* em análise. | 2 aulas | |
| Produzindo o texto: *podcast* | Planejamento, produção, revisão/edição, avaliação e divulgação do *podcast.* | 4 aulas + tempo extraclasse | |

Capítulo 11: Novos leitores na barca medieval: práticas com *Auto da barca do inferno*

Neste capítulo, os(as) estudantes poderão: ler trechos de *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente; fazer pesquisa e curadoria de vídeos com propostas de encenação, com foco na apreciação de recursos cênicos; acompanhar a cobertura da imprensa dos acontecimentos nacionais e locais, para identificar personalidades, ações e falas que rendem a criação de personagens “tipos”; produzir esquetes inspiradas em autos vicentinos.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivo geral** | Promover a construção do conceito de africanidades e a identificação de sua presença nas práticas de linguagem. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades | |
| **(EF08LP09)** Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.  **(EF08LP14)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.  **(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.  **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.  **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.  **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.  **(EF69LP50)** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.  **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.  **(EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.  **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.  **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros.  **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.  **(EF89LP34)** Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.  **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. |
| Competências gerais da Educação Básica |
| **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Competências específicas da área de Língua Portuguesa | | | |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. | | | |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto | |
| Abertura do Capítulo | **Leitura compartilhada** – reprodução de cena do espetáculo *O Auto da Barca do Inferno* (CIA Quartum Crescente, 2011) e texto didático: “O teatro de Gil Vicente: um marco no teatro português – Em destaque a peça que ousou mandar alguns tipos para o inferno”. *Converse com a turma* e discussão conjunta de “O que você poderá aprender?”. Além disso, vale incentivar os(as) estudantes a folhearem as páginas do capítulo, em um primeiro “passeio” pelo percurso, mobilizando o desejo de aprender e abrindo para que os(as) adolescentes tragam suas expectativas quanto às aprendizagens e desenvolvimentos que poderão ter. | 1 aula |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | | | |
| Leitura | **Leitura compartilhada** – trecho de *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, adaptação de Douglas Tufano. *Gestão da sala de aula*: para a leitura, sugerimos que você convide e oriente o preparo prévio de cinco estudantes, trabalhando com eles(as) as sugestões de sentidos dos diferentes momentos do texto e distribuindo entre eles(as) as personagens: 1 (Diabo, protagonista em todo o auto), 2 (Companheiro: ajudante do Diabo), 3 (Fidalgo, protagonista nessa cena), 4 (Anjo). O quinto participante deverá atuar mais com expressividade e gestualidade, figurando como o pajem que carrega o manto e a cadeira do Fidalgo. | 1 aula |
| *Primeiras impressões*,do trecho de *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, que sugerimos que se caracterize como uma roda de conversa com uma primeira apreciação da narrativa. Lembre-se de circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | 1 aula |
| *O texto em construção*, que trata da textualidade do auto, com foco especialmente no uso das figuras de linguagem, nas rubricas, no fechamento da cena e seus efeitos de sentidos. Preveja um momento de trocas, para que diferentes duplas contem as soluções a que chegaram e a turma construa consensos. | 2 aulas |
| Oficina de leitura  e criação  Produção de pequenas cenas de humor (esquetes) inspiradas em  autos vicentinos | Leituras individuais, com autonomia, de textos da esfera jornalística, analisando tipos sociais; construção de tipo; planejamento e produção colaborativa de roteiro para esquetes; investigação de soluções cênicas; encenação de esquetes. | 7 aulas |

Capítulo 12 – Figuras de linguagem

Segue o quadro-resumo das sequências de atividades propostas para este capítulo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | O objetivo deste capítulo é discutir o emprego de figuras de linguagem, como aliteração, assonância e paranomásia, em alguns textos como estratégia para torná-los mais expressivos e significativos. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidade | |
| **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. | |
| Competências gerais da Educação Básica | |
| **1.** Valorizar e utilizar conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. | |
| Competência específica da área de Linguagens | |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. | |
| Competência específica da área de Língua Portuguesa | |
| **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| TÓPICOS | | Tempo previsto |
| Tópico 1  Aliteração e seus efeitos de sentido | Conversa coletiva para levantamento de conhecimentos prévios sobre figuras de linguagem. | 1 aula |
| Tópico 2  Assonância e seus efeitos de sentido | Análise de textos para reflexão sobre os usos e o efeito de sentido da aliteração e assonância. | 1 aula |
| Tópico 3  Paronomásia e seus efeitos de sentido | Análise de textos para reflexão sobre os usos e o efeito de sentido da paronomásia. | 1 aula |
| Atividades | Exercícios de retomada dos conceitos estudados e de análise das figuras de linguagem (aliteração, assonância e paronomásia) em textos diversos. | 1 aula |

ATIVIDADES RECORRENTES

Roda de conversa

Sugerimos que a sala seja organizada em círculo e lembramos a importância de circular a palavra, garantindo em diferentes momentos a participação de diferentes estudantes. Deixe claro o sentido da seção, para que eles(as) se sintam à vontade para participar, sem receios de respostas “certas ou erradas”, percebendo que o que importa é o compartilhamento de seus conhecimentos prévios e a abertura para o que os textos poderão trazer de ampliação deles. Fique alerta ao clima de respeito aos diferentes falares, com as variações do português, que os(as) estudantes poderão trazer.

Atividades de antecipação da leitura

Algumas práticas antecedem a leitura de textos. O objetivo é antecipar aspectos do texto fornecido para leitura que possibilitará a reflexão sobre questões foco de discussão no capítulo. Sugerimos que, mesmo que a leitura seja proposta de forma individual e silenciosa, o conteúdo do boxe designado para essa finalidade seja sempre tratado coletivamente, visando à promoção de uma discussão prévia oral que promova tanto a ativação e o compartilhamento de conhecimentos prévios relevantes para a leitura quanto a antecipação do que será objeto de discussão no e do texto.

Trabalho com o texto

Esse trabalho em geral se apresenta na coleção subdividido em duas etapas. Na primeira, é importante que as questões relacionadas ao texto sejam discutidas oralmente, com o coletivo da sala. O objetivo delas nessa etapa é favorecer uma primeira troca de impressões sobre o texto lido, de modo que os(as) estudantes possam compartilhar suas compreensões globais sobre o que leram e checar possíveis hipóteses levantadas antes e durante a leitura.

Já na segunda etapa, sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e resolução das questões que tratam de aspectos da textualidade, e que depois haja um momento de discussão coletiva das questões. Oriente os(as) estudantes a retomarem e relerem passagens do texto, para analisarem o que se pede.

Elaboração de quadros no caderno

Para facilitar a sistematização de algumas regras e fazer a comparação entre diferentes textos de um mesmo gênero ou entre textos de diferentes gêneros, propõe-se ao longo da coleção a elaboração de alguns quadros no caderno. No livro do(a) estudante, é oferecida a organização do quadro (nomes das colunas e das linhas, quando for o caso). Oriente os(as) estudantes a reproduzir no caderno a gravata apresentada no livro e a organizar as informações de acordo com essa gravata.

Debate

O debate é uma prática recorrente nas aulas de Língua Portuguesa. Estimule o respeito entre os(as) estudantes, tanto no que tange às opiniões quanto em relação aos turnos de fala. Incentive-os(as) à escuta atenta, a fazer perguntas para esclarecer dúvidas quanto aos pontos de vista expressos pelos(as) colegas e à expressão de forma clara de suas próprias opiniões.

Apresentação oral

Os(as) estudantes devem ser orientados em relação à postura e à entonação de voz. Além disso, ao longo das propostas relacionadas a essa prática, sempre há orientações passo a passo para que eles(as) fiquem atentos(as) à progressão e à coerência em suas falas. Reforce a importância de tratarem os ouvintes com respeito e de escutarem com respeito o que disserem ou perguntarem.

Produção de texto escrito

É importante que os(as) estudantes compreendam que a produção de um texto é um processo que requer planejamento e esforço de revisão e reavaliação contínua da escrita de cada parágrafo. Estimule-os(as) a persistir, a sempre buscar uma maneira mais adequada de dizer aquilo que desejam e a procurar reformular o texto tantas vezes quantas forem necessárias.

Avaliação da produção de texto

A avaliação da produção de texto é sempre realizada por meio de uma ficha que está no final das seções de produção. Oriente os(as) estudantes a procurarem sempre responder às questões da ficha e, após a revisão do texto, a repetirem esse procedimento.

Para uma aula inclusiva

Preveja sempre necessidades de alteração em atividades, com base em necessidades especiais de seus(suas) estudantes para aprender. Assim, nas situações de leitura, caso haja estudantes sem autonomia leitora, seja por particularidades físicas e cognitivas, seja por processos não satisfatórios de alfabetização e letramento, é fundamental que eles(as) possam participar da leitura com o apoio de colegas. Nesse caso, importa que não haja uma atitude assistencialista e que, de fato, os(as) estudantes participem das escolhas, comentem os textos, na leitura em processo. Oriente a turma sobre a importância da colaboração e do respeito à diversidade a ela inerente: pessoas são diferentes, possuem histórias de vida diferentes e aprendem de formas diferentes. As atividades garantem em muitos momentos o desenvolvimento da interação oral, e é importante que você procure sempre circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes, e que sempre combine com a turma regras de qualificar esses momentos: respeito e interesse pela contribuição do outro, partir sempre do que já foi colocado, sem necessidade de repetir, buscando acrescentar, complementar, discordar, se for o caso, de modo respeitoso. Procure “orquestrar” as participações, de modo que a turma perceba que será na colaboração que as aprendizagens irão acontecendo, sem que seja necessário que todo mundo responda em voz alta a tudo.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Há várias possibilidades de acompanhamento da aprendizagem. Gostaríamos aqui de sugerir que, ao término de cada unidade, os(as) estudantes recebessem as fichas a seguir:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 10 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura**  **Atividade 1** |  |  |  |
| **Leitura**  **Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 1** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 2** |  |  |  |
| **Produzindo o texto** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 11 | | | |
|  | **SIM** | **PARCIALMENTE** | **NÃO** |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura 1** |  |  |  |
| **Leitura 2** |  |  |  |
| **Oficina de leitura  e criação**  **Produção de pequenas cenas de humor (esquetes) inspiradas em  autos vicentinos** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 12 | | | |
|  | **SIM** | **PARCIALMENTE** | **NÃO** |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Tópico 1** |  |  |  |
| **Tópico 2** |  |  |  |
| **Tópico 3** |  |  |  |
| **Atividades** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

O preenchimento das fichas permite aos(às) estudantes realizar uma autoavaliação. Preenchida a ficha, no caso de os(as) estudantes afirmarem que tiveram pouca ou muita dificuldade, é interessante apresentar novo texto para leitura e reflexão. Quando as dificuldades estiverem relacionadas especificamente à produção de textos, sugerimos que eles(as) sejam orientados(as) não a uma nova produção, mas a novas revisões da produção já realizada.

Sugestões de leitura

Sobre as características da personagem teatral, vale a leitura de:

* PRADO. Décio de A. *A personagem no teatro*. In: CANDIDO, Antonio. *A personagem de ficção*. 10. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. De que destacamos:

“[...] No romance, a personagem é um elemento entre vários outros, ainda que seja o principal [...] No teatro, ao contrário, as personagens constituem praticamente a totalidade da obra; nada existe a não ser através delas. O próprio cenário se apresenta não poucas vezes por seu intermédio [...] Em suma, tanto o romance como o teatro falam do homem – mas o teatro o faz através do próprio homem, da presença viva e carnal do ator. Poderíamos dizer a mesma coisa de outra maneira, já agora começando a aprofundar um pouco mais essa visão sintética inicial, notando que teatro é ação e romance narração. [...]

A personagem teatral, portanto, para dirigir-se ao público, dispensa a mediação do narrador. A história não nos é contada mas mostrada como se fosse de fato a própria realidade. Essa é, de resto, a vantagem específica do teatro, tornando-o particularmente persuasivo às pessoas sem imaginação suficiente para transformar, idealmente, a narração em ação: frente ao palco, em confronto direto com a personagem, elas são por assim dizer obrigadas a acreditar nesse tipo de ficção que lhes entra pelos olhos e ouvidos.”

Sobre o uso de ambiente colaborativo digital na produção textual, que sugerimos ser trabalhado na oficina de criação, vale conferir o artigo:

* BAUMGÄRTNER, Carmen Teresinha; MACIEL, Gerson Luis. “O uso de ambiente colaborativo digital como ferramenta de produção da escrita na escola”, em *Revista Intercâmbio*, v. XXXIII: 48-72. São Paulo: LAEL/PUCSP, 2016.

PROJETO INTEGRADOR

Adolescências no teatro IV:

Encenação de peça criada coletivamente

Questões mobilizadoras

* O que já sabemos sobre o teatro?
* Como podemos fazer da prática teatral uma forma de lidar com questões próprias das juventudes?

Justificativas

O projeto promove o aprimoramento de competências e habilidades da área de Linguagens, integrando os componentes curriculares Arte e Língua Portuguesa, por meio da reflexão sobre a criação teatral desenvolvido em projetos interdependentes ao longo do ano letivo.

Além de propiciar uma vivência de linguagens articuladas, o projeto pretende ser um estímulo a que os(as) estudantes experimentem mais a arte da representação ao promover o engajamento em processos colaborativos, favorecendo o desenvolvimento de aspectos socioemocionais e de seus multiletramentos.

Objetivo

O objetivo principal do projeto consiste na aproximação dos(as) estudantes à arte teatral e na apropriação da teatralidade por meio da vivência de um processo de criação coletivo e colaborativo dividido em quatro projetos interdependentes ao longo do ano letivo.

Neste bimestre, os(as) estudantes deverão ensaiar e apresentar o resultado do processo colaborativo desenvolvido ao longo do ano, a saber, a exibição de uma peça ou sequência de cenas curtas.

Propostas de avaliação

Para avaliar a execução do projeto, o(a) professor(a) poderá fazer considerações sobre a participação e engajamento dos(as) estudantes nas diferentes etapas do processo de produção da peça, considerando ainda o desenvolvimento das habilidades da BNCC aqui citadas.

É importante considerar a possibilidade de que os(as) estudantes realizem uma autoavaliação ao final desse processo, de modo a refletir sobre o que aprenderam. Eles(as) poderão responder a perguntas como: “Quais conhecimentos eu consegui mobilizar nas criações coletivas?” “Quais as maiores dificuldades encontradas no momento de tomar decisões tendo em vista o grupo de trabalho?” “De que forma colaborei na criação da peça?”. Os(as) estudantes poderão responder a esses questionamentos em um texto do gênero relato de experiência, por exemplo.

Competências e habilidades da BNCC mobilizadas

Competências específicas de Linguagens

**3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

**5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Língua Portuguesa

**8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

**10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Competências específicas de Arte

**4.** Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

**5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

**7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

**8.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Habilidades de Língua Portuguesa

**(EF69LP50)** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.

**(EF89LP34)** Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.

Habilidades de Arte

**(EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

**(EF69AR28)** Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.

**(EF69AR29)** Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

**(EF69AR30)** Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

QUARTO BIMESTRE

Neste momento, os(as) estudantes serão convidados a apresentar à comunidade escolar uma peça teatral (ou uma sequência de cenas curtas) em que possam mobilizar seus conhecimentos bem como experimentar a linguagem teatral.

O projeto pode ser conduzido em conjunto pelos(as) professores(as) de Arte e Língua Portuguesa. Porém, é importante que se estabeleça um ambiente de maior horizontalidade possível nas relações, de modo que os(as) estudantes possam lidar com uma experiência de autogestão e trabalho criativo e colaborativo. Isso significa que o(a) professor(a) muitas vezes deverá abdicar de um lugar de autoridade mais comum nas aulas para atuar como mediador de um processo colaborativo em curso e lidar com as decisões do coletivo – afinal, trata-se de uma oportunidade para que os(as) estudantes se responsabilizem por tarefas. Nesse sentido, a prática teatral é importante, pois é capaz de propiciar aos(às) estudantes “a ampliação das suas concepções sobre o mundo e a conscientização das possibilidades transformadoras de suas ações” (Santos & Spritzer, 2012, p. 43).

Da página ao palco

A leitura atenta de um texto teatral é condição fundamental para uma boa montagem. Por isso, é importante iniciar o processo separando um momento para conversar um pouco com os(as) estudantes sobre a transposição do texto para o palco. Comente sobre a necessidade de lerem atentamente o texto, bem como suas rubricas, e tentarem visualizar as cenas e interpretar os sentidos das falas e das ações mencionadas na dramaturgia.

Após essa primeira leitura, peça que selecionem uma cena curta para improvisar. A turma poderá ser dividida em grupos de trabalho que deverão, cada um a sua maneira, improvisar uma encenação da cena selecionada. Para esta tarefa, procure estabelecer um tempo não muito longo, pois a intenção é que a turma reconheça as diferentes possibilidades expressivas de uma cena. Para a realização vale improvisar e mobilizar os mais diversos objetos que tenham à mão.

Após as apresentações, faça uma roda de conversa em que possam ser avaliadas as improvisações, com comentários pontuais sobre a criatividade e escolhas de cada grupo. A atividade serve, pois, como motor para que pensem na importância da experimentação e do ensaio: são eles que trazem o domínio do texto e seus sentidos, bem como permitem as trocas de impressões e saberes a partir dos diversos contatos entre os integrantes.

Após esta atividade, combine com a turma um calendário de ensaios, bem como uma divisão das tarefas importantes na execução da peça.

Divisão de tarefas

O momento dos ensaios poderá ser propício para que os(as) estudantes investiguem como diferentes áreas contribuem para os sentidos do espetáculo.

Geralmente, quando vamos ao teatro, sentamos em cadeiras e assistimos à encenação, nos encantamos ou não com a história contada, mas nem sempre nos perguntamos sobre os profissionais que estão por trás daquela cena.

No entanto, o teatro não se faz apenas com atores. Há pessoas envolvidas apenas na criação do texto (como o(a) dramaturgo(a)), há profissionais que cuidam da iluminação, da sonoplastia, do figurino e do cenário, e há também o(a) diretor(a), que é quem procura garantir a harmonia entre todas essas áreas e fazer o espetáculo vir a público.

Essas diferentes tarefas poderão ser desempenhadas pela turma. Assim, verifique o caso de estudantes que não desejam atuar e proponha para esses o desenvolvimento de tarefas nas áreas técnicas citadas. Desse modo, todos contribuem para o resultado, sem que fiquem desmotivados ou sobrecarregados. Comente com eles(as) que, mesmo que haja poucos recursos disponíveis na escola, essas áreas podem ser trabalhadas com muita criatividade, fazendo uso do que têm à mão. Por exemplo: a iluminação não precisa ser pensada apenas em termos de uso de lâmpadas e refletores – é possível utilizar diferentes espaços da escola com diferentes incidências de luz, para experimentar os sentidos que essas pesquisas e tentativas podem trazer. Do mesmo modo, a sonoplastia não precisa consistir apenas em uma música executada ao fundo – pode estar relacionada a paisagens sonoras e ruídos que se pretende trabalhar na produção.

Essas diferentes investigações podem ser sugeridas à turma ao longo do cronograma de ensaio. Uma sugestão de trabalho possível é ensaiar a cada dia e refletir sobre decisões que poderão ser tomadas a respeito de cenário, iluminação, figurino e sonoplastia. Desse modo, os(as) estudantes podem experimentar situações de autogestão e colaboração.

Ensaios e ensaios abertos

Comente com os(as) estudantes que parte da segurança que deverão demonstrar em cena virá da apropriação que tiverem do material ao longo dos ensaios. Por isso, quanto mais ensaiarem, melhor.

Os ensaios também poderão ser realizados em diferentes espaços da escola, de modo que a turma consiga obter e avaliar as diferentes experiências advindas da apropriação dos espaços da escola.

Caso haja interesse, comente sobre a tendência do teatro atual de fazer uso de diferentes espacialidades de modo a propor sempre uma reflexão sobre o papel do espectador e sua relação com o território ao redor.

É possível ainda que, por se tratar de uma produção coletiva e colaborativa, haja desejos de mudanças em alguns aspectos do texto. Verifique sempre coletivamente esses anseios, compartilhando com a turma a necessidade de resoluções em conjunto.

Registros de ensaios

Ao longo dos ensaios, proponha ainda que realizem registros do processo.

Esse registro pode ser feito a cada encontro por meio de fotos e de pequenos vídeos dos ensaios. As imagens poderão ser utilizadas para a criação de um *teaser*, que pode ser encaminhado por meios digitais e funcionar como o convite para a peça.

Sugerimos, além disso, que seja realizado um ensaio aberto, o que possibilita à turma conferir de que modo a peça se comunica com o público. O comentário e a opinião dos(as) espectadores(as) podem contribuir para a compreensão dos sentidos que estão sendo passados e servir para afinação do grupo.

A festa

A peça deverá ser apresentada para a comunidade escolar. Se possível, solicite aos (às) estudantes que exibam mais de uma vez ao longo de uma semana, por exemplo, o que possibilita que mais espectadores tenham contato com o resultado.

No dia da apresentação, garanta um clima agradável entre os(as) estudantes e ressalte a importância do processo que viveram juntos(as). Agora é o momento de aproveitar e se deliciar com o espetáculo!

Além dos muros da escola

Proponha para a escola a conexão entre a produção dos(as) estudantes e o entorno da escola. Uma possibilidade é que a criação coletiva possa ser levada a outros espaços, como aparelhos públicos disponíveis para o uso da comunidade (centros culturais e educacionais, bibliotecas públicas etc.).

Referencial bibliográfico

* FERNANDES, Silvia. *Teatralidades contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2013.
* PEIXOTO, Fernando. *O que é teatro*. São Paulo: Nova Cultural/Brasiliense, 1986.
* Portal Teatro na Escola. Disponível em: <<http://www.teatronaescola.com/>>. Acesso em: 14 nov. 2018.
* SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos; SPRITZER, Mirna (Org.). *Teatro com jovens e adultos*: princípios e práticas. Porto Alegre: Mediação, 2012.
* SPOLIN, Viola. *Jogos teatrais na sala de aula*. São Paulo: Perspectiva, 2007.